



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

CURRÍCULO

NARA DENILSE DE ARAUJO

Diretora de Prevenção e Reinserção Social

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso: Graduação: Bacharelado em Letras (habilitação português/inglês) pela Universidade de Brasília, concluído em 1994.

Curso de aperfeiçoamento: Especialização: Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, concluído em 2000.

Curso de aperfeiçoamento: Especialização: Bioética pela Universidade de Brasília, concluído em 2010.

Mestrado: Bioética pela Universidade de Brasília, dissertação defendida em março de 2013.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Oficial de Ligação do Projeto de Fortalecimento da Audiência de Custódia conforme Parâmetros Internacionais – UNODC/CNJ; janeiro de 2020 – atualmente;

Gerente de Prevenção e Articulação Social do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) – Ministério da Saúde, março de 2018 a janeiro de 2020;

Assessora técnica da equipe da pesquisa avaliativa do Programa De Volta Para Casa (PVC) e a desinstitucionalização na saúde mental - Núcleo de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas da Fiocruz Brasília, maio de 2017 a março de 2018;

Diretora de Articulação e Projetos da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) – Ministério da Justiça e Segurança Pública, dezembro de 2016 a abril de 2017;

Oficial de Programa do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, fevereiro de 2007 a julho de 2016;

Assistente de Programa do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – Setembro de 1997 a janeiro de 2007.

QUALIFICAÇÕES E ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Experiência junto ao judiciário na elaboração e apoio à implementação de parâmetros nacionais para o fortalecimento das audiências de custódia no Brasil, mais especificamente no que diz respeito à promoção da proteção social das pessoas presas em flagrantes e apresentadas à autoridade judicial, com definição de metodologia de atuação de equipes multiprofissionais, ações de qualificação e desenho de fluxos e instrumentos de trabalho no âmbito da parceria entre o UNODC e o Conselho Nacional de Justiça;

Experiência na gestão de políticas sobre drogas, com a supervisão direta de três coordenações na composição da Diretoria de Articulação e Projetos da Senad: Coordenação-Geral de Prevenção, Coordenação-Geral de Cuidado e Reinserção, Coordenação-Geral de Pesquisa e Formação;

Vasta experiência no desenvolvimento de programas, incluindo todo o ciclo de projetos, desde o processo de negociação, elaboração, à implementação, monitoramento, avaliação e encerramento, em áreas de atuação do mandato do UNODC:

prevenção e cuidado em relação ao HIV e coinfeções (hepatites virais e tuberculose) entre pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas e população prisional;

prevenção do uso problemático de drogas;

atenção integral às pessoas que fazem o uso problemático de drogas.

Ponto focal do UNODC no âmbito do sistema ONU para participação e contribuição técnica nos mecanismos de coordenação do sistema e de atividades interagenciais como grupos temáticos, incluindo o Grupo Temático das Nações Unidas sobre HIV/Aids – UNAIDS; e a força tarefa para elaboração da matriz das Nações Unidas de assistência ao desenvolvimento para o Brasil (UNDAF), em temas relacionados à promoção e proteção dos direitos humanos e do acesso à saúde em contextos de uso de drogas e de encarceramento;

Experiência na área de articulação institucional com o Governo brasileiro:

no âmbito federal com o Ministério da Saúde (Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas e extinta Coordenação Geral de Saúde no Sistema Prisional); Ministério da Justiça (Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas);

no âmbito estadual, por meio do apoio às ações interfederativas do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais no Amazonas e Rio Grande do Sul, e aos esforços do GT UNAIDS junto ao Amazonas, Bahia e Rio Grande Sul, estados considerados prioritários em relação à situação epidemiológica do HIV e da aids;

no âmbito municipal, em especial junto ao Programa Municipal de DST, Aids de São Paulo;

Em coordenação com as equipes da seção de HIV e da seção de prevenção do uso problemático de drogas da sede do UNODC em Viena, contribuição para o desenvolvimento de documentos técnicos, diretrizes, ferramentas nacionais e internacionais, incluindo, entre outros, as Diretrizes Internacionais sobre a Prevenção do Uso de Drogas, bem como o compartilhamento de boas práticas;

Assessoria técnica, junto à Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde e à Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, na identificação e no processo de adaptação cultural de três programas de prevenção do uso de drogas voltados para famílias e para o ambiente escolar: Unplugged (#tamojunto), Good Behavior Games (Jogo Elos) e Strengthening Families Programme (Fortalecendo Famílias);

Articulação com a sociedade civil por meio da coordenação, no âmbito da parceria entre UNODC e o Ministério da Saúde do processo de seleção, financiamento e monitoramento de mais de 200 cartas-acordo assinadas com organizações da sociedade civil .

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Título da dissertação: A Propriedade Intelectual e as Patentes Farmacêuticas: Desafios à Promoção do Acesso aos Medicamentos Antirretrovirais na Perspectiva da Bioéticaetc.